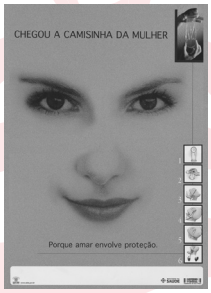
POLÍTICA BRASILEIRA DE AIDS

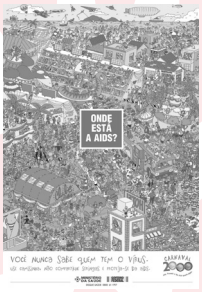
PRINCIPAIS RESULTADOS E AVANÇOS • 1994 – 2002

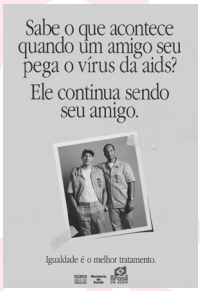
PREVENÇÃO
ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO
DIREITOS HUMANOS
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
DESAFIOS

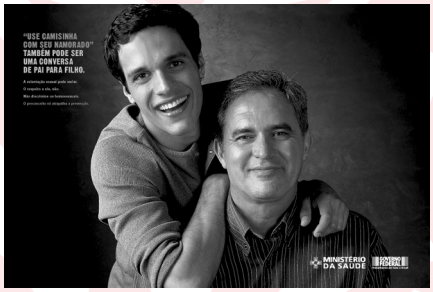
PREVENÇÃO

Mais de 30 campanhas de massa para prevenção (média de 4 ao ano) desenvolvidas em 8 anos.









Brasil evita 600 mil infecções pelo HIV

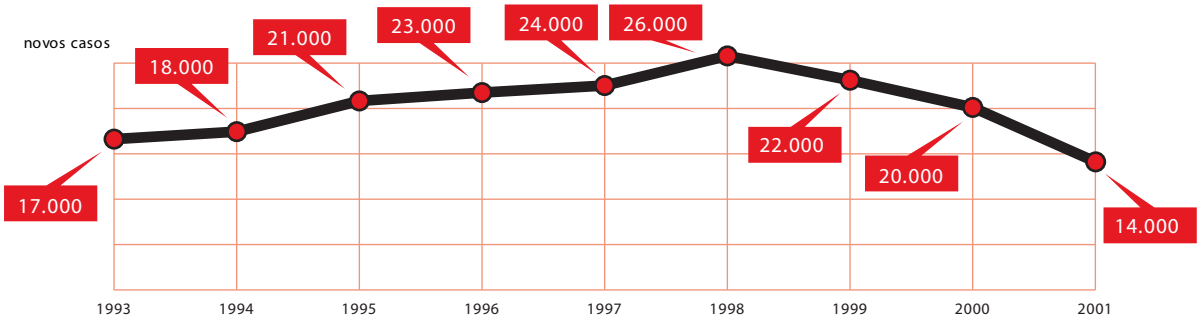
1992

Banco Mundial estima que no ano 2000 haveria 1,2 milhão de brasileiros portadores do HIV.

2002

Brasil registra menos de 600 mil portadores do HIV.

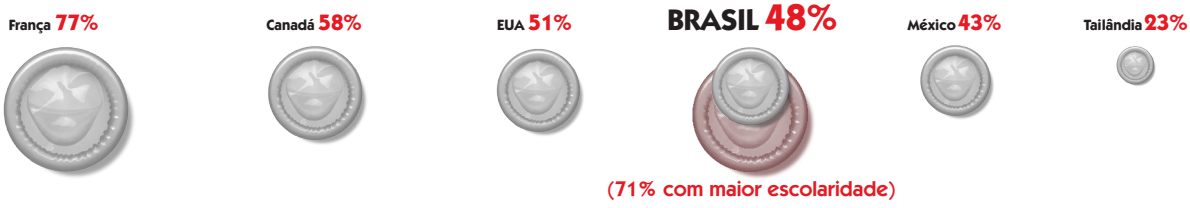
A cada ano menos brasileiros são diagnosticados com aids. País evitou 58 mil casos nos últimos 8 anos



Fonte: Boletim Epidemiológico CN DST-AIDS/MS

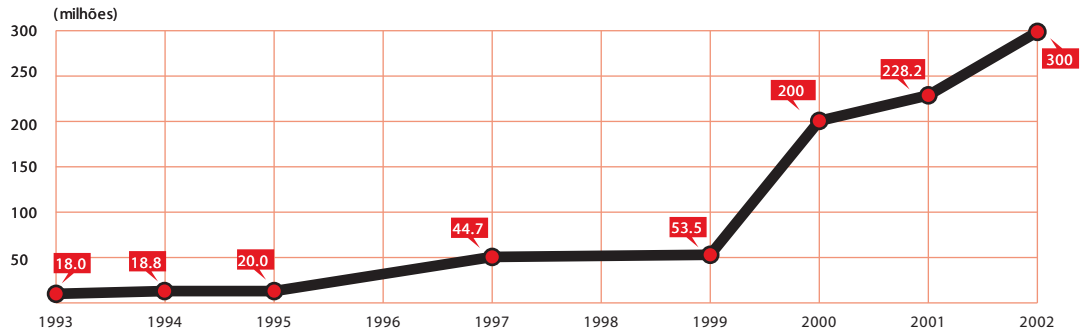
48% usam preservativo na primeira relação sexual.

Em jovens com maior escolaridade uso chega a 71%.



Fonte: MS/CEBRAP • Global Sex Survey 1999 (Durex)

Compra e distribuição de preservativos crescem mais de 15 vezes entre 93 e 2002



Fonte: CN DST-AIDS/MS

Preservativo feminino

Brasil é o único País do mundo a distribuir. Última compra foi de 4 milhões ou 60% da produção mundial anual.

Reduz a infecção pelo HIV em grupos vulneráveis:

Profissionais do Sexo:

cai de 18% em 96 para 6,1% em 2000. (Índice menor que Canadá (15%) e Tailândia (19%)).

Homossexuais:

Cai de 10,8% em 1999 para 4,7% em 2001.

Usuários de Drogas injetáveis:

Representavam 21,4% dos casos de aids em 1994 e em 2000 passam a representar 11,4%.

Aumenta número de usuários de drogas injetáveis envolvidos em projetos de prevenção.

	1994/1998	1999/2000	2001/2002
Nº de projetos apoiados	12	40	125
usuários envolvidos	11.245	31.450	65.467

Fonte: CN DST-AIDS/MS

ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO

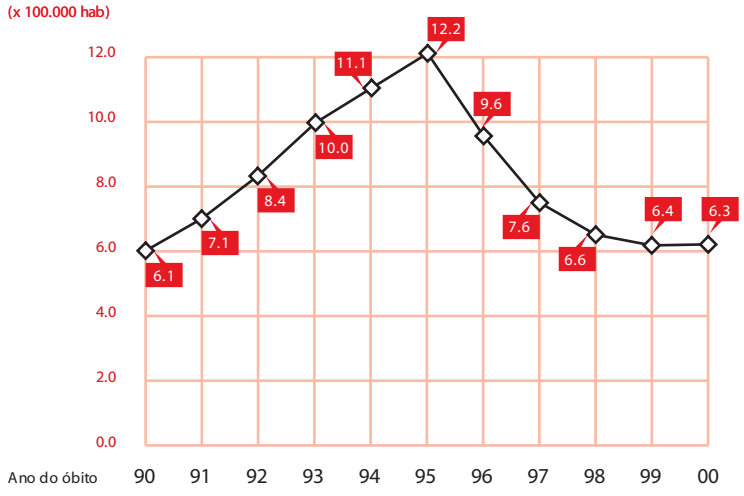
Todo brasileiro com HIV/aids tem acesso aos medicamentos e exames laboratoriais

Rede Assistencial para DST/AIDS no Brasil

Modalidade Assistencial	Nº de unidades
Serviços Ambulatoriais Especializados (SAE)	381
Hospitais-Dia (HD)	79
Serviços de Assistência Domiciliar Terapêutica (ADT)	53
Hospitais Convencionais (HC)	375
Serviços de Atendimento às DST	1.126

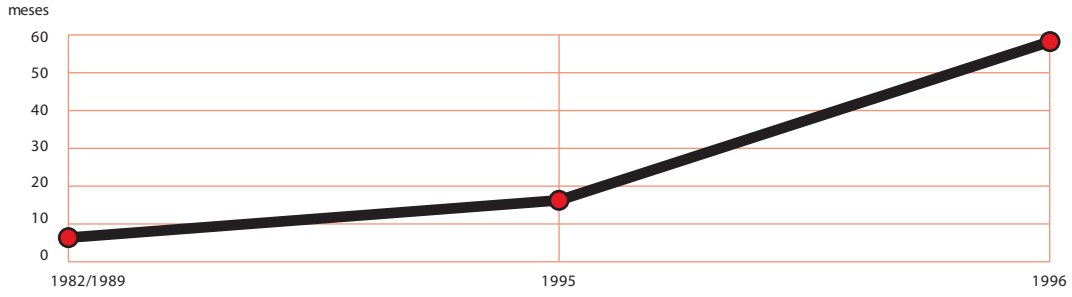
Governo garante tratamento a 100% das pessoas com aids. Total de 120 mil pacientes em 2002.

Cai em 50% o índice de mortalidade: País evita 90 mil óbitos entre 1996 e 2002.



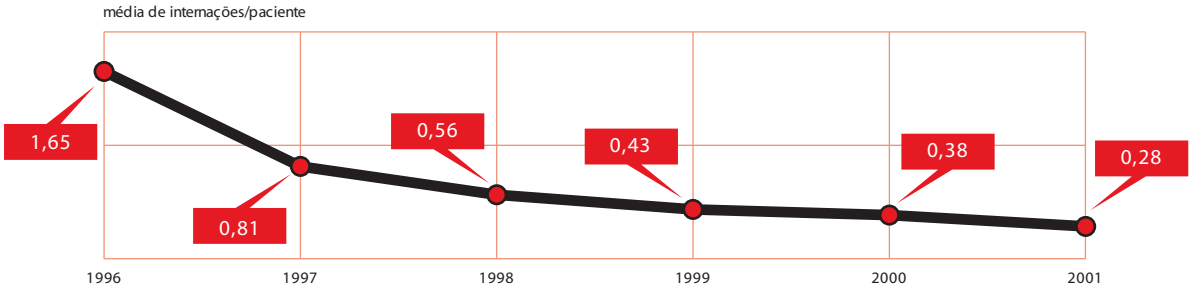
Fonte: SIM/DATASUS/MS

Sobrevida do paciente cresce 12 vezes: de 5 para 58 meses.



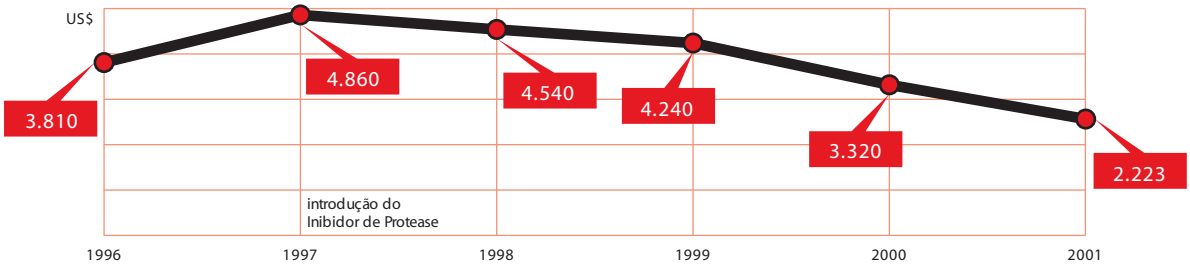
Fonte: CN DST-AIDS/MS

Reduz em 6 vezes a média de internações por paciente no País: de 1,65 em 96 para 0,28 em 2001



Fonte: CN DST-AIDS/MS

Cai custo de tratamento do paciente com aids. Redução é de 54% entre 1997 a 2001



Fonte: CN DST-AIDS/MS

Produção de genéricos

Brasil fabrica 7 dos 15 medicamentos usados no tratamento. Os genéricos para aids são até 80% mais baratos que os medicamentos de marca.

Negociação com laboratórios internacionais reduz até 65% o valor pago por anti-retrovirais de última geração.

DIREITOS HUMANOS

Justiça brasileira reconheceu direito dos portadores em todos os processos movidos no País por discriminação no trabalho, na rede privada de saúde, em escolas etc.
Governo desenvolve 1.780 projetos em parceria com a Sociedade Civil entre 1999 e 2002. Investimento de US$ 31 milhões.

Legislação protege o direito do cidadão com HIV/aids

Preconceito e Discriminação

Portaria Interministerial Sheila Cartopassi nº 796/92 – **Proíbe discriminação de crianças portadoras de HIV/aids nas escolas**

Portaria Interministerial nº 869/92 – **Proíbe testagem anti-HIV de funcionários públicos federais: admissão, periódico e demissional.**

Lei 11.199/02 – **Proíbe discriminação dos portadores do HIV/aids**

Garantia de Acesso à Saúde

Lei 9313/96 – **Garante distribuição gratuita e universal de anti-retrovirais**

Lei Complementar 10.409 de 11/01/02 - **Introduz e normatiza a Redução de Danos na Lei 6368/76 enquanto estratégia de Saúde Pública**

Portaria Interministerial de 12/04/02 – **Institui Política de Saúde nos Presídios**

Portaria Ministerial de 18/11/02 – **Institui o projeto Nascer para evitar transmissão do HIV da mãe para o filho.**

12

Outras Garantias de Direitos Humanos

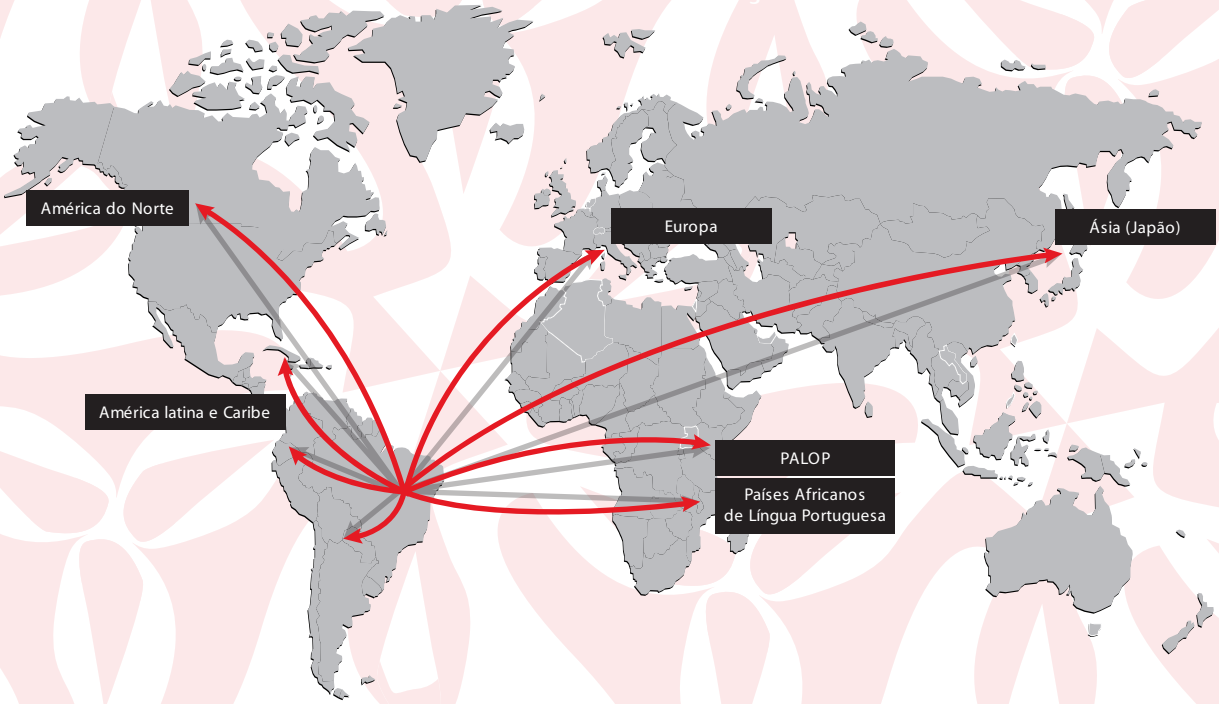
Lei nº 7670/88 – **Garante direito à licença para tratamento de saúde e liberação dos fundos PIS/PASEP e FGTS**

Lei nº 7713/88 – **Isenta portadores de HIV/aids do Imposto de Renda sobre aposentaria ou reforma**

Lei nº 8742/93 – **Garante um salário mínimo mensal a pessoa portadora de deficiência e a pacientes sem condições de trabalhar**

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Brasil troca experiências com 40 países desenvolvidos e em desenvolvimento



Brasil Oferece Ajuda a 31 países

Cooperação Sul-Sul

Nº de países: 31

Número aproximado de profissionais capacitados: 150

Cooperação com o Norte

Nº de países: 9

Áreas: Formação de pessoal, desenvolvimento de estudos e pesquisas

Cooperação com Agências Internacionais

Número de Agências: 12

Propostas brasileiras são aprovadas nos mais importantes foros internacionais

Comissão de Direitos Humanos da ONU

Aprova proposta do Brasil e fica estabelecido que o acesso a medicamentos é um direito fundamental do homem.

Organização Mundial de Saúde

Aprova resolução baseada em proposta Brasileira. Países se comprometem a garantir acesso ao tratamento a pacientes com HIV/Aids.

Assembléia Geral da ONU em HIV/Aids/2001

Secretário Geral da ONU aceita proposta defendida pelo Brasil de criação do Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária;

EUA retiram queixa na OMC sobre Lei Brasileira de Patentes.

Organização Mundial do Comércio

Aceita proposta brasileira: acordos internacionais de comércio e de propriedade intelectual não podem impedir a implementação de Políticas Públicas de Saúde.

Fundo Global de Combate à Aids, Malária e Tuberculose

Aceita proposta de países em desenvolvimento, liderados pelo Brasil, de participação equitativa no gerenciamento dos recursos do Fundo.

Brasil financia 10 projetos piloto que garantem o acesso a medicamentos a 1000 pessoas com aids em países da América Latina, África e Ásia.

Brasil representa América Latina e Caribe no Conselho-diretor do Fundo Global.

DESAFIOS

DESAFIOS

Institucionalizar as ações do Programa Nacional ;

Consolidar a descentralização;

Aperfeiçoar as estratégias;

Promover o desenvolvimento tecnológico.